

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC  
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA "MOSAICO DE TUCURUÍ"

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO MOSAICO LAGO DE TUCURUÍ  
CONSELHO GESTOR DA APA LAGO DE TUCURUÍ, APA LAGO TUCURUÍ,  
RDS ALCOBAÇA, RDS PUCURUÍ ARARÃO, DIA 26 DE MAIO DE 2023**

1  
2  
3  
4  
5  
6 No dia 26 de maio de 2023 às 09:30 horas, no Auditório do Mosaico Lago de Tucuruí no município de  
7 Tucuruí, inicia-se a **1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA LAGO DE TUCURUÍ, RDS**  
8 **ALCOBAÇA, RDS PUCURUÍ ARARÃO.** Como membros do **Conselho Gestor da APA LAGO DE TUCURUÍ,**  
9 fazem-se presentes representantes do **PODER PÚBLICO:** 1 - Sra. Keylah Regina Borges (IDEFLOR-Bio), 2 - Sr.  
10 Jurandir (Emater), 3 - Sr. Cledemilton Araújo Silva (PMJ), 4 - Jurandir Silva (EMATER), 5- Allan Jesus (IFPA) 5-  
11 Sr. Danilo Silva (IFPA) e representando a **SOCIEDADE CIVIL:** 1 - Sr. Milton Santos (STTR), 2 - Sr. José Rubens  
12 (AMVILA), 3 - Sr. Tenente Coronel da PM Ricardo Ramos (SEGUP), 4- Luiz Santos (Z-43), 5- Raimundo Vieira  
13 (Z-61) 6- Roquevam Silva (COOPAB), 7- Milton Santos (STTR), 8- José Monteiro (AMVILA) Como convidados  
14 e/ou ouvintes a Sr. Jahilson Santos (BASA), Sr. Adriano dos Santos (EMATER), Luiz Pinheiro (PM-PA),  
15 Anderson Barbosa (IFPA), Sra. Maria Cleonice Andrade (IDEFLOR-Bio), Sra. Fábica Carraro (IDEFLOR-Bio), Sr.  
16 Elison Melônio (IDEFLOR-Bio), Átila (IDEFLOR-Bio). A presidente do conselho saúda a todos os presentes, dá  
17 início a reunião e apresenta a pauta: 1 - Apresentação da nova gerente; 2 - Metas para 2023; 3 - Assuntos  
18 administrativos inerentes à gestão; 4 - O que ocorrer. Assim sendo no que se refere ao item 1 -  
19 Apresentação da nova gerente, a presidente destaca que está como gerente do Mosaico Lago Tucuruí, ao  
20 tempo que aponta que a nova gestão desde a presidência, e o diretor da DGMUC que se faz presente na  
21 Reunião Clésio Santana, relata que pretende se voltar para outros eixos temáticos, como: Educação  
22 Ambiental, Desenvolvimento das Comunidades Locais, e também trabalhar inovações para o pescador,  
23 fomentar a aquicultura e outras formas de gerar renda. A presidente Apresenta o Diretor sr. Clésio, que se  
24 apresenta e fala sobre as diversas Unidades de conservação do Estado do Pará e sobre a criação de novas  
25 Unidades de Conservação, comenta sobre a importância e riqueza da região e do conselho, e propõe  
26 reavaliar a importância da proteção ambiental pensando em sustentabilidade. Ressalta que está fazendo  
27 parcerias com a EMBRAPA e outras instituições, para desenvolver inovação e melhorias para todos. O  
28 diretor passa a palavra para os conselheiros se apresentarem. Logo depois, para dar continuidade, a  
29 presidente, comenta que os conselheiros podem fazer considerações e depois fala sobre a APA e as  
30 dimensões do lago, sobre o ordenamento territorial, fala da importância de sustentabilidade quando  
31 precisa dar subsídio para as pessoas terem sustento para viver e para promover a conservação do lago.  
32 Comenta a necessidade de criação da câmara técnica, e sua importância. Comenta sobre as fiscalizações e  
33 que o Ideflor-Bio não é o órgão fiscalizador e sim o órgão gestor. Ressalta que o órgão fiscalizador é a  
34 SEMAS-PA. Fala sobre os torneios para melhorar a economia local e o turismo, bem como da importância  
35 das fiscalizações para aumento do tamanho do peixe e abundância. Comenta ainda a importância do  
36 conselho para normatizar as decisões, enfatiza que causa da falta de planejamento dificulta as ações ou  
37 causa impedimentos, como no caso da indústria de pescado em Jacundá, que não pode ser licenciada por

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC  
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA "MOSAICO DE TUCURUÍ"

38 causa do local por se tratar de Área de Preservação Ambiental. Fala sobre modelos de desenvolvimento da  
39 agricultura na região, como PNAE e PAA. A presidente lê os eixos da apresentação e aproveita para  
40 salientar os eixos que foram trabalhados, e as atividades realizadas como reuniões: como a SEMMA de  
41 Tucuruí como parceira de ações de Educação Ambiental, falou ainda sobre uma reunião com os secretários  
42 de Tucuruí: de Pesca, Meio Ambiente, Turismo e com participação do SEBRAE, para legalização de torneios  
43 de pesca, ao tempo que comentamos a criação do Assentamento sustentável João Canuto. Nesta mesma  
44 comunidade, em uma houve uma ação conjunta IDEFLOR-BIO e SEBRAE para fomento das culturas e a  
45 criação da feira para venda dos produtos. Dando continuidade, passa para o Eixo da Proteção e fiscalização  
46 ambiental, ao tempo que relata as dificuldades que se teve para realizar esses 12 dias de fiscalização.  
47 Dentre as ações do Ideflor-Bio estão a melhoria com kits (carro, reboque) de fiscalização para os município.  
48 No último eixo a pesquisa que foi uma ação com a EMBRAPA para pesquisa e inovação, foi realizada uma  
49 visita com a Eletronorte e IDEFLOR-Bio na Ilha Germoplasma para melhoria e inovação do banco de  
50 sementes e mudas. Por fim da apresentação do Kit de Cartilhas e ressalta a divulgação do plano de manejo.  
51 Para finalizar o sr. Roquevan Silva (COOPAB), fala sobre a criação das Unidades de Conservação e que os  
52 benefícios para as comunidades é quase nula. Comenta sobre a hidrovia, diz que não houve aprovação da  
53 implantação deste empreendimento. E relata um cadastro que está sendo realizado em Itupiranga por  
54 causa da implantação da hidrovia e diz que esta ação não é legal. Fala ainda sobre as irregularidades das  
55 ações de fiscalizações, e denúncias. E a privatização da Eletronorte, as ZPVS e as ilhas de quem são e se  
56 pertencem a Eletronorte. Ressalta ainda como foi feito o plano de manejo das Unidades de Conservação,  
57 que houve irregularidades. O Diretor da DGMUC comenta que está tomando conhecimento e está revendo  
58 ponto a ponto do Plano de Manejo das Unidades, e quer trazer o conselho para avaliar as atribuições e as  
59 ações. Diz que vai ter debate para discussão dos tópicos inerentes da gestão das unidades. A presidente  
60 ressalta que a APOVO está fazendo cadastro para indenização em função do derrocamento do pedral, e  
61 que desconhece a legalidade dessa ação. Quanto ao plano de manejo será revisado para melhorias. A  
62 questão do Topan precisa de licenciamento do empreendimento, e foi passada a orientação e a anuência é  
63 do IDEFLOR-Bio. O senhor Atila do IDEFLOR-Bio, explica a legislação ambiental pertinente e esclarece a  
64 questão. O Sr. José Rubens da Amvila, fala sobre o Km 11, e regulação fundiária e pergunta sobre se é  
65 INCRA ou outro órgão que rege o local. Fala das Ilhas que o SPU detém a organização. A presidente  
66 esclarece que faz o ordenamento territorial se INCRA e SPU dentro da APA. Pede a palavra o professor Allan  
67 , pede o plano do Ideflor-Bio para apreciação e sobre os torneios de pesca, se tem sua regularidade, e a  
68 sanidade do animal durante os torneios. O sr. Luiz Pereira da Z-43, comenta sobre o tamanho da malha e o  
69 tamanho permitido no Lago. Fala sobre a fabricação e que se precisa cortar para se adequar a lei. Fala  
70 sobre irregularidades das fiscalizações e também dos portos e suas construções inacabadas e os  
71 transtornos causados nos locais. Comenta que a Usina hidrelétrica faz alterações mesmo com seis anos sem  
72 licença ambiental, e que hidrovia que traz malefícios. Salienta que está fazendo um cadastro para ser

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC  
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA "MOSAICO DE TUCURUÍ"

73 utilizados caso seja necessário para noção de valor e ter retribuição pela perda em função dos impactos.  
74 Jacundá, Goianésia e Novo Repartimento, não serão contemplados com ações de mitigação, e não  
75 concorda pois neles existem os maiores pesqueiros. O diretor comenta sobre o tamanho da malha e o que  
76 diz a legislação pertinente. Logo depois esclarece sobre a obra dos portos, e o distrato da empresa que  
77 estava executando a obra de execução das bases de monitoramento de pescado, e que outra empresa  
78 assumirá, e que o engenheiro do IDEFLOR-Bio já visitou os locais e fez medições. Quanto a Obra de  
79 Derrocamento relata que os estudos pela gerencia já começaram para analisar os documentos como EIA-  
80 RIMA e tomar as providências. A possibilidade do diálogo está aberta para o conselho e IDEFLOR-Bio. O sr.  
81 Cledemilton parabeniza a nova gestão do IDEFLOR-Bio, e relembra os compromissos da ELN feitos por meio  
82 das condicionantes das licenças ambientais, e de um certo valor para compra de veículos e equipamentos  
83 para monitoramento e fiscalização do lago. Quanto a licença da Eletronorte, lembra da última reunião do  
84 conselho que foi no Comando da Polícia, que na sua visão intimida manifestações, que a licença da ELN  
85 estava emitida, e que o conselho foi impotente quanto a essa decisão pois não tiveram anuência do  
86 conselho. E diz que está enquanto representante de entidade, e requisita a ciência das atividades que  
87 forem implantadas nas unidades. E ainda das dificuldades encontradas para explicar para os pescadores da  
88 demora das construções dos Portos. E comenta das fiscalizações nos municípios deve ser feita pelo estado,  
89 e dos excessos cometidos na execução desta. E propõe um pacto para firmar junto com os gestores do  
90 Mosaico a anuência da implantação dos empreendimentos na APA. O Tenente Gildomar comenta sobre a  
91 educação que tem que ser feita e diz que a fiscalização gera insatisfação. Orienta que o comando da polícia  
92 está aberto para receber denúncias, quanto a irregularidades, mas diz que se há o flagrante diz que pode  
93 entrar na residência e também por meio de aceite do morador. Ressalta que o bom censo vem em primeiro  
94 lugar, nas atividades de fiscalização. O Sr. Luiz (Z-43), diz que viu provas, orientou a fazer a denúncia, mas a  
95 pessoa desistiu. O sr. Danilo Santos fala sobre o Tecnolago, e propõe parcerias para empreendimentos e  
96 treinamentos para o IDEFLOR- Bio e representantes do conselho. O sr. Roquevam ressalta a importância da  
97 continuidade do conselho atual. Faz pedidos quanto aos tanques redes e criação de peixes no lago e as  
98 dificuldades e pede encaminhamentos, e fala da possibilidade de intervenção da justiça. A gerente  
99 agradece as considerações e salienta a importância da gestão com o conselho. Fala dos pontos da última  
100 ata e da aprovação nesta reunião. Comenta que o uso do bom senso na fiscalização e do sr. Leonel Sousa  
101 coordenador da operação de forma eficaz. Para os torneios e outros empreendimentos o IDEFLOR-BIO se  
102 dispõe a conversar e discutir sobre os empreendimentos e ações no lago. Para encaminhamentos:  
103 recadastramento das Ilhas, e a questão da malha, por causa da maior metragem para utilização no lago.  
104 Todas as solicitações de anuências dos empreendimentos que afetem as Unidades de conservação serão  
105 trazidas para debate no conselho. Esta Ata foi aprovada por unanimidade por estes membros do conselho e  
106 esta reunião teve fim às 12:32horas.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - DGMUC  
GERENCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA "MOSAICO DE TUCURUI"

107 Eu, Fábia Gabriela Pflugrath Carraro, redigi esta ata e dou fé esta ATA foi referendada por lista de  
108 presença em anexo.

Domilo Silva Sontes

<sup>Parque</sup>  
Felipe Pereira dos Santos

Guilherme Almeida de Aguiar

Guarandir T. Argente (QUATER)

Luiz Manoel Pinheiro

Rogerson Alves Silva

Neto Alves dos Santos

Gerson Bimbrino da Silva Oliveira

José Rubens Monteiro Lima (AMVILA)

Raimundo neto da Silva

ANTONIO DE SOUSA LAGO

LUIS PEDREIRA DOS SANTOS (LUIS DA COLÔNIA)

CLEDEMILTON A. SILVA PREFEITURA JACOBINA

Allan Jamson S. de Jesus - IFPA

Hugo Luiz P. de Freitas - IFPA

Kyellen Regina Braga - Ideflor-bio